

011

**EFEITO DA REABILITAÇÃO PULMONAR ATRAVÉS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.** *Talita Massoni, Débora Sperb, Patricia Ardenghi (orient.)* (FEEVALE).

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por ser progressiva com destruição do parênquima pulmonar e limitação do fluxo das vias aéreas. A modalidade de Reabilitação Pulmonar através de exercícios físicos (atividade aeróbica e exercícios com peso) no tratamento destes portadores consiste em intervenções multidisciplinares onde, a principal delas se baseia na avaliação e no aumento da capacidade física. Um marcador de doenças inflamatórias é a proteína C reativa ultrasensível (uPCR), presente na fase aguda da inflamação e cujo aumento está relacionado a casos de obstruções das vias aéreas e alguns tipos de inflamações sistêmicas. A lactato desidrogenase (LDH) é uma enzima presente em vários tecidos inclusive nos pulmões e elevada em casos de dano celular. Estes marcadores estão normalmente aumentados na DPOC e é esperado que o exercício físico praticado durante a reabilitação melhore a função pulmonar devido à redução do processo inflamatório. Devido a DPOC ser caracterizada por inflamação pulmonar localizada, e a comprovada melhora da qualidade de vida durante a reabilitação pulmonar, este estudo tem como objetivo avaliar os níveis plasmáticos de uPCR e LDH nestes pacientes antes e após a reabilitação com exercício físico realizado durante 3 meses. Estão sendo analisadas 37 amostras de soro coletadas antes e após 30 sessões de exercícios no programa de reabilitação pulmonar. As dosagens de uPCR e LDH estão sendo realizadas no laboratório Exame (Novo Hamburgo) no aparelho Integra 400 plus pela metodologia de absorvância. Os resultados iniciais sugerem que a LDH não está alterada antes e depois do treinamento e a uPCR demonstra uma leve diminuição após o treinamento, considerada pela literatura como uma melhora significativa no caso destes pacientes.